

RISCOS ASSOCIADOS

- Risco de infeção;
- Risco de hemorragia;
- Risco de reação de hipersensibilidade aos fármacos utilizados;
- Risco de neuropatia periférica (dormência);
- Risco de infertilidade;
- Riscos teratogénicos (se gravidez);
- Perfuração gastrointestinal;
- Risco de tromboembolismo venoso ou arterial;
- Risco de osteonecrose da mandíbula e do colo do fémur.

As complicações decorrentes do tratamento serão acompanhadas no Serviço de Oncologia, contudo poderá ser necessário internamento hospitalar e/ou recurso ao Serviço de Urgência.

Os benefícios esperados com o tratamento proposto superam os riscos, pelo que se aconselha o presente tratamento antineoplásico.

A não realização deste tratamento poderá conduzir a:

- Emagrecimento;
- Deterioração do estado geral;
- Dor;
- Hemorragia digestiva;
- Oclusão intestinal.

Centro de Referência de Tratamento de Cancro do Colorretal

Qualquer que seja a decisão do doente, a equipa de Oncologia irá apoiar e delinear com o doente um plano de cuidados e se necessário encaminha-lo para as especialidades que melhor possam cuidar dele a cada momento.

Na consulta de Oncologia, o doente terá sempre oportunidade de obter informação médica, esclarecer dúvidas e colocar questões que considere necessário para melhor compreensão do presente Folheto. Poderá também, se assim entender pedir uma segunda opinião.

Serviço de Oncologia: Piso 2

214348424
214345603
214348422

sec.hdoncologia@hff.min-saude.pt

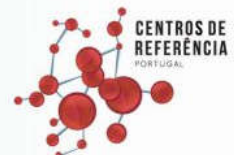
Consentimento informado, livre e esclarecido para o Tratamento Antineoplásico
De acordo com a norma n.º 015/2013 da Direção Geral da Saúde

APOIO AO CONSENTIMENTO INFORMADO

INFORMAÇÃO PARA O UTENTE E FAMÍLIA

SERVIÇO DE ONCOLOGIA

TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO CAPECITABINA + BEVACIZUMAB



HFF

HOSPITAL PROFESSOR
DOUTOR FERNANDO FONSECA

CANCRO COLORRETAL

O QUE É?

O cancro colorretal é um cancro que se desenvolve no intestino grosso. O cancro do cólon é o que se desenvolve na parte mais comprida do intestino grosso. O cancro retal desenvolve-se na parte final mais reta do intestino grosso, que termina no ânus. O ânus é a abertura do reto para o exterior. É uma das doenças oncológicas mais comuns nos países desenvolvidos. Desenvolve-se devido à produção descontrolada de células da camada de revestimento interior do cólon ou do reto.

OPÇÕES TERAPÊUTICAS

A seleção da terapêutica a seguir depende da localização do tumor, dimensões, presença ou não de metástases e estado geral do doente. As opções terapêuticas podem englobar cirurgia, quimioterapia, radioterapia, técnicas endoscópicas.

CAPECITABINA + BEVACIZUMAB

Este tratamento de quimioterapia- Capecitabina- é feito por via oral (comprimidos) durante 14 dias e descansa 7 dias e, posteriormente retoma novamente. Cumpra a dosagem prescrita pelo seu médico, que está adaptada a si. Deve tomar os comprimidos após a refeição (pequeno-almoço e jantar). Deverá tomar sempre no mesmo horário. O Bevacizumab não é quimioterapia mas sim um anticorpo monoclonal.

Este tratamento ajuda a inibir a formação de novos vasos sanguíneos, dificultando o crescimento do tumor.

É realizado de 21 em 21 dias por via endovenosa periférica ou por cateter implantado. A primeira administração tem uma duração de 90 minutos, a segunda 30 a 60 minutos e as subsequentes 15. a 30 minutos, caso seja bem tolerado.



EFEITOS SECUNDÁRIOS

- Alteração de parâmetros analíticos do sangue (alteração do sistema imunitário);
- Fadiga;
- Dor no peito- alertar médico Oncologista;
- Síndrome palmo-plantar caracterizado por eritema (pele vermelha), edema (inchaço), das palmas das mãos e plantas dos pés, prurido (comichão) e pele seca;
- Hipertensão arterial;
- Hemorragia- epistaxis (perda de sangue pelo nariz), gengivorragia (perda de sangue pelas gengivas), rectorragias (perda de sangue pelo ânus);
- Dificuldade na cicatrização de feridas;
- Alteração da visão- diminuição da acuidade visual, visão turva;
- Parestesias (dormência) nas mãos e pés, alteração da sensibilidade principalmente ao frio;
- Cefaleias;
- Alteração do paladar;

- Anorexia (diminuição de apetite);
- Mucosite (inflamação das mucosas);
- Náuseas e vômitos;
- Alterações gastrointestinais (diarreia, obstipação);
- Amenorreia (interrupção da menstruação).
- Azoospermia (ausência de produção de esperma).

CUIDADOS A TER

- Relatar qualquer sintoma não habitual, mesmo que não o valorize;
- Não partir nem esmagar a Capecitabina;
- Não repetir a toma da Capecitabina- se vômitos ou omissão de toma da medicação deve informar o Serviço de Oncologia;
- Não utilizar produtos com Aloe Vera;
- Evitar exposição direta à luz solar, pois podem ocorrer reações de fotossensibilidade- usar protetor solar;
- Reforçar a higiene oral;
- Reforçar a ingestão hídrica;
- Realizar lavagens nasais com soro fisiológico;
- Vigiar as características da urina: se fizer espuma avisar o Serviço de Oncologia;
- Utilizar creme hidratante (creme gordo nas mãos e pés), e sabão com ph neutro;
- Manter uma dieta equilibrada;
- Utilizar calçado confortável;
- Avaliar a temperatura corporal diariamente;
- Intervenção dentária- falar com o Oncologista;
- Vacinação- falar com o Oncologista.